



Terça-Feira Santa

**um
pedido**

Peçamos a Deus que saibamos olhar os outros à nossa volta querendo sinceramente o seu bem.

**um
texto****Do evangelho segundo São João**

Tendo dito isto, Jesus perturbou-se interiormente e declarou: «Em verdade, em verdade vos digo que um de vós me há-de entregar!» Os discípulos olhavam uns para os outros, sem saberem a quem se referia. Um dos discípulos, aquele que Jesus amava, estava à mesa reclinado no seu peito. Simão Pedro fez-lhe sinal para que lhe perguntasse a quem se referia. Então ele, apoiando-se naturalmente sobre o peito de Jesus, perguntou: «Senhor, quem é?» Jesus respondeu: «É aquele a quem Eu der o bocado de pão ensopado.» E molhando o bocado de pão, deu-o a Judas, filho de Simão Iscariotes. E, logo após o bocado, entrou nele Satanás. Jesus disse-lhe, então: «O que tens a fazer fá-lo depressa.» Nenhum dos que estavam com Ele à mesa entendeu, porém, com que fim lho dissera. Alguns pensavam que, como Judas tinha a bolsa, Jesus lhe tinha dito: 'Compra o que precisamos para a Festa', ou que desse alguma coisa aos pobres. Tendo tomado o bocado de pão, saiu logo. Fazia-se noite. Depois de Judas ter saído, Jesus disse: «Agora é que se revela a glória do Filho do Homem e assim se revela nele a glória de Deus. E, se Deus revela nele a sua glória, também o próprio Deus revelará a glória do Filho do Homem, e há-de revelá-la muito em breve.»

«Filhinhos, já pouco tempo vou estar convosco. Haveis de me procurar, e, assim como Eu disse aos judeus: 'Para onde Eu for vós não podereis ir', também agora o digo a vós.

[...]

Disse-lhe Simão Pedro: «Senhor, para onde vais?» Jesus respondeu-lhe: «Para onde Eu vou, tu não me podes seguir por agora; há-de seguir-me mais tarde.»

Disse-lhe Pedro: «Senhor, porque não posso seguir-te agora? Eu daria a vida por ti!» Replicou Jesus: «Darias a vida por mim? Em verdade, em verdade te digo: não cantará o galo, antes de me teres negado três vezes!»

**um
parágrafo**

Na última ceia, mesmo sob uma enorme pressão, Jesus continua a dar-Se e a querer o bem de quem está à Sua volta. Dá-Se a todos sem exceção. Mas dá-Se de maneira distinta a cada um. A João dá o Seu peito; a Judas dá o Seu pão; a Pedro dá a Sua palavra.

Jesus dá-Se independentemente da resposta de cada um. Dá-Se a Judas, que estava a pensar entregá-lo. Será que ainda teria esperança que Judas mudasse? Também a nós Cristo Se entrega e deseja entregar-Se. Com o Seu peito consolamos, com o pão alimenta-nos, com a palavra desafia-nos.

**uma
pergunta**

Como é que Jesus Se me tem dado a mim nestes tempos? E eu, que posso fazer hoje para O acolher melhor no meu coração e na minha vida?

A quem me pede Jesus que eu me entregue hoje? Como é que a minha entrega aos outros pode ser mais parecida com a de Jesus, independente do bom ou mau acolhimento por parte de quem está à minha volta?

**um
símbolo**

mesa

A **mesa** é o lugar da verdade das relações:
Dos egoísmos e da atenção ao outro,
das alianças e das indiferenças,
da partilha da informação e dos silêncios,
das tensões e das distensões,
da importância de Deus ou da Sua irrelevância na vida quotidiana.

A mesa reflecte a verdade das relações mas também gera relações novas.

**uma
imagem**



Caravaggio, A Ceia em Emaús (detalhe)

**um
gesto**

Nas próximas refeições vou tentar dar o meu melhor.
Se faço as refeições com outras pessoas vou tentar estar atento ao que precisam e deixar o melhor para elas. Vou tentar ser agradável na conversa e ajudar a fazer do momento da refeição um momento que gere boas relações.
Se faço as refeições sozinho, imagino que estou à mesa com Jesus e os apóstolos (como sugere Santo Inácio nos Exercícios Espirituais) e tento fortalecer a minha união a Jesus Cristo.